



## O que o Livro de Mórmon ensina sobre o Sacerdócio?

*“E aconteceu que ninguém recebia autoridade para pregar ou ensinar, a não ser de Deus, por intermédio de Alma. Ele, portanto, consagrava todos os sacerdotes e todos os mestres; e ninguém era consagrado a não ser que fosse um homem justo.”*

Mosias 23:17

### Princípio

A importância do sacerdócio é firmemente demonstrada em todo o Livro de Mórmon. Para os autores do Livro de Mórmon, essa autoridade divina era necessária para pregar o evangelho, organizar e estabelecer a igreja do Senhor e realizar as ordenanças sagradas do sacerdócio.

No início do Livro de Mórmon, Néfi declarou: "E o Espírito Santo dá-me autoridade para proclamar estas coisas e não as

reter" (1 Néfi 10:22). Os filhos de Mosias "quando ensinavam, faziam-no com poder e autoridade de Deus" (Alma 17:3). Mórmon ensinou seu povo "ousadamente, [pois ele tinha a] autoridade de Deus" (Morôni 8:16). E Morôni desafiou os leitores céticos: "[S]e não tenho autoridade para estas coisas, julgai vós; porque sabereis que tenho autoridade, quando me virdes; e compareceremos perante Deus no último dia" (Éter 5:6). Estes são apenas alguns

exemplos que demonstram que a autoridade divina para expressar a mente e a vontade do Senhor é uma doutrina fundamental no Livro de Mórmon.

Os profetas do Livro de Mórmon ligam claramente a autoridade do sacerdócio ao estabelecimento da igreja de Cristo.<sup>1</sup> Alma, o Pai, que estabeleceu uma congregação de crentes cristãos nas Águas de Mórmon, era um "sumo sacerdote, tendo sido ele o fundador da igreja deles" (Mosias 23:16). Como sumo sacerdote presidente, Alma "consagrava todos os sacerdotes e todos os mestres; e ninguém era consagrado a não ser que fosse um homem justo" (v. 17).<sup>2</sup> Da mesma forma, quando Jesus visitou o povo na terra de Abundância, deu o "poder e autoridade" a doze discípulos, admoestando o povo a dar "ouvidos às palavras destes doze que escolhi dentre vós" (3 Néfi 12:1).



Águas de Mórmon por Jorge Cocco

O Livro de Mórmon mostra que a autoridade também era necessária para realizar as ordenanças salvadoras do sacerdócio. O rei Lími e seu povo tiveram que esperar para serem batizados porque "ninguém havia na terra que tivesse autoridade de Deus" (Mosias 21:33). Quando Alma batizou nas Águas de Mórmon, ele fez questão de declarar que o fez "tendo autoridade do Deus Todo-Poderoso" (Mosias 18:13). Da mesma forma, Jesus deu explícita e publicamente a seus discípulos o poder de batizar (ver 3 Néfi 12:1) e também de "conferirem o Espírito Santo" (3 Néfi 18:37).

Em relação aos procedimentos do sacerdócio, Alma, o Filho, ensinou que os portadores do sacerdócio devem ser "chamados com um santo chamado e ordenados com uma santa ordenança" (Alma 13:8), o que ele demonstrou "pela imposição de mãos" (Alma 6:1). Provavelmente observando que as instruções de Cristo sobre como batizar já estavam registradas em 3 Néfi 11:22-28, Morôni fez questão de incluir, em sua despedida final, as palavras e os procedimentos para dar o dom do Espírito Santo,<sup>3</sup> ordenar homens aos ofícios do sacerdócio,<sup>4</sup> e administrar o sacramento.<sup>5</sup> O fato de tais detalhes terem sido inseridos

propositalmente nos capítulos finais do texto apenas solidifica a importância do sacerdócio e das ordenanças do sacerdócio no Livro de Mórmon.<sup>6</sup>

## Aplicação

O Élder Russell M. Nelson explicou: "A autoridade do sacerdócio existiu em muitas dispensações" e nossa dispensação "promoverá a união completa, total e perfeita de todas as dispensações, chaves, poderes e glórias desde os dias de Adão até o tempo atual".<sup>7</sup> Portanto, estudar o sacerdócio no Livro de Mórmon pode ajudar a esclarecer e compreender as chaves e a autoridade do sacerdócio na atual dispensação.

O sacerdócio de hoje é necessário para presidir a igreja do Senhor e declarar Sua vontade, assim como era no tempo do Livro de Mórmon. Da mesma forma, tem ofícios ou responsabilidades específicas do sacerdócio, é conferido pela imposição de mãos daqueles que têm autoridade e é necessário para a realização de ordenanças de salvação, assim como era na época do Livro de Mórmon. Essas características comuns parecem ser aspectos fundamentais e duradouros do sacerdócio.<sup>8</sup>



Cristo com os Doze, de Jorge Cocco

Existem diferenças, é claro, entre as circunstâncias, necessidades e práticas de uma dispensação do evangelho e outra, e essas diferenças também são instrutivas. Parece que os nefitas só agiram sob o Sacerdócio de Melquisedeque<sup>9</sup>, e durante grande parte de seus dias, agiram sob a Lei de Moisés.<sup>10</sup> Assim, a estrutura e a função dos ofícios do sacerdócio, como professor e presbítero (sacerdote), provavelmente eram um pouco diferentes das conhecidas pelos santos dos últimos dias hoje.<sup>11</sup> As palavras específicas usadas para as ordenanças do sacerdócio, às vezes, diferem ligeiramente daquelas usadas na presente dispensação.<sup>12</sup> E na dispensação de hoje, há novas chaves do sacerdócio e ordenanças do templo que nem sempre estavam presentes ou



não estavam explicitamente registradas no Livro de Mórmon (ver D&C 110:11-16).<sup>13</sup>

Embora cada dispensação da autoridade do sacerdócio compartilhe características essenciais, as estruturas organizacionais, os ofícios, as chaves e as palavras sagradas foram adaptados às diferentes circunstâncias e períodos em que cada uma foi dada.<sup>14</sup> O Profeta Joseph Smith explicou que o "governo do céu" é realizado por "revelação adaptada às circunstâncias em que os filhos do Reino se encontram".<sup>15</sup>

Melhor do que qualquer outro corpo de escrituras, o Livro de Mórmon mostra como o sacerdócio foi organizado e como funcionou em uma dispensação anterior. Portanto, ao estudá-lo cuidadosamente e compará-lo com a dispensação atual, os leitores podem entender melhor quais aspectos do sacerdócio são adaptáveis a diferentes tempos e circunstâncias,<sup>16</sup> e quais são "sem começo de dias nem fim de anos, sendo preparado de eternidade a toda eternidade" (Alma 13:7).



© Central do Livro de Mórmon, 2019

## Leitura Complementar

Élder Gary E. Stevenson, "Onde Estão as Chaves e a Autoridade do Sacerdócio?" *A Liahona*, maio de 2016, pp. 29–32, disponível online em: [lds.org](https://www.lds.org).

Élder Walter F. Gonzalez, "Exercer Mais Poder Como Portadores do Sacerdócio", *A Liahona*, novembro de 2009, pp. 50–52, disponível online em: [lds.org](https://www.lds.org).

Élder Jeffrey R. Holland, "Nossa Característica Mais Marcante", *A Liahona*, maio de 2005, disponível online em: [lds.org](https://www.lds.org).

1. Para um estudo das várias igrejas nefitas, ver Rodney Turner, "The Three Nephite Churches of Christ", em *The Keystone Scripture*, ed. Paul R. Cheesman, Book of Mormon Symposium Series, Volume 1 (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1988), pp. 100–126.

2. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que o Livro de Mosias fala tanto sobre a autoridade do Sacerdócio? (Mosias 23:17)", *KnoWhy* 101 (5 de maio de 2017).

3. Ver Morôni 2:1-2: "As palavras que Cristo disse a seus discípulos, os doze por ele escolhidos, quando lhes impôs as mãos — E chamou-os pelo nome, dizendo: Invocareis o Pai em meu nome, em fervorosa oração; e depois que tiverdes feito isso, tereis poder para conferir o Espírito Santo àqueles sobre quem impuserdes as mãos; e em meu nome conferi-lo-eis, pois assim fazem os meus apóstolos".

4. A respeito da ordenação aos chamados no sacerdócio, seguindo a prática mostrada aos discípulos na terra de Abundância, Morôni registrou: "Maneira pela qual os discípulos, que eram chamados de élderes da igreja, ordenavam sacerdotes e mestres — Depois de haverem orado ao Pai, em nome de Cristo, impunham-lhes as mãos e diziam: 'Em nome de Jesus Cristo eu te ordeno sacerdote (ou, se fosse mestre, eu te ordeno mestre), a fim de pregares o arrependimento e a remissão dos pecados por intermédio de Jesus Cristo, pela perseverança na fé em seu nome até o fim. Amém'. E deste modo ordenavam sacerdotes e mestres, de acordo com os dons e chamados de Deus aos homens; e ordenavam-nos pelo poder do Espírito Santo que neles estava". (Morôni 3:1-4).

5. Ver Morôni 4-5.

6. Para um estudo mais detalhado de como Morôni completou o registro de seu pai, ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Morôni continuou escrevendo? (Morôni 2:3)", *KnoWhy* 249 (15 de novembro de 2017).

7. Élder Russell M. Nelson, "Responsabilidade Pessoal no Sacerdócio", *A Liahona*, novembro de 2003, disponível online em: [lds.org](https://www.lds.org).

8. Deve-se notar que essas funções essenciais do sacerdócio estão intimamente ligadas à doutrina de Cristo. Eles ensinam com autoridade e facilitam a fé no Senhor Jesus Cristo, o arrependimento, o batismo para a remissão dos pecados, a recepção e os dons do Espírito Santo e a perseverança até o fim.

9. Portanto, uma menção especial a Melquisedeque é feita em Alma 13:17-19. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que o Livro de Mosias fala tanto sobre a autoridade do Sacerdócio? (Mosias 23:17)", *KnoWhy* 101 (5 de maio de 2017); David Rolph Seely e Jo Ann H. Seely, "Lehi and Jeremiah: Prophets, Priests, and Patriarchs", *Journal of Book of Mormon Studies* 8, no. 2 (1999), p. 29: "Leí e sua família possuíam certamente o Sacerdócio de Melquisedeque, conforme demonstrado em Alma 13, que descreve o sacerdócio nefita como Melquisedeque. É provável que Leí e Jeremias fizessem parte de uma comunidade do Sacerdócio de Melquisedeque em Jerusalém e é até possível que um tenha recebido a autoridade do sacerdócio do outro".

10. John W. Welch, *The Legal Cases in the Book of Mormon* (Provo, UT: BYU Press and Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship), pp. 33–47; Lauri Hlavaty, "The Religion of Moses in the Book of Mormon" em *Jacob through Words of Mormon, To Learn with Joy*, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate Jr., The Book of Mormon Symposium Series, Volume 4 (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1990), pp. 103–124.

11. Ver Robert L. Millet, "The Holy Order of God", em *Alma, The Testimony of the Word*, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate, Jr., The Book of Mormon Symposium Series, Volume 6 (Provo, UT: Religious Studies Center,

Brigham Young University, 1992), pp. 62–63: "Como não havia levitas na colônia de Leí (os nefitas e mulequitas eram das tribos de José e Judá, respectivamente), presumimos que o Sacerdócio Aarônico não estava entre os nefitas, pelo menos não até a chegada de Jesus às Américas. Os títulos de presbítero e professor parecem descrever os deveres ministeriais no sacerdócio superior, e não os ofícios no Sacerdócio Aarônico". Para uma discussão mais detalhada sobre os ofícios, ordenações e organização do sacerdócio no Livro de Mórmon, ver Daniel C. Peterson, "Priesthood in Mosiah", em *Mosiah, Salvation Only Through Christ*, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate, Jr., The Book of Mormon Symposium Series, Volume 5 (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1991), pp. 187–210; Daniel C. Peterson, "Authority in the Book of Mosiah", *FARMS Review* 18, no. 1 (2006): pp. 149–185.

12. Naturalmente, não há dois idiomas que compartilhem termos exatamente equivalentes, portanto, qualquer tradução de orações e ordenanças relacionadas ao sacerdócio terá variações inevitáveis. No entanto, a redação das ordenanças do sacerdócio variou em momentos diferentes na mesma dispensação, embora seja revelada na mesma língua. Para uma análise das variações das orações sacramentais no Livro de Mórmon, ver John W. Welch, "From Presence to Practice: Jesus, the Sacrament Prayers, the Priesthood, and Church Discipline in 3 Nephi 18 and Moroni 2–6", *Journal of Book of Mormon Studies* 5, no. 1 (1996): pp. 120–129. Ver Scott H. Faulring, "The Book of Mormon: A Blueprint for Organizing the Church", *Journal of Book of Mormon Studies* 7, no. 1 (1998): pp. 66–69 para ver variações na redação de batismos, ordenações e a santa ceia.

13. Ver Donald Q. Cannon, Larry E. Dahl e John W. Welch, "The Restoration of Major Doctrines through Joseph Smith: Priesthood, the Word of God, and the Temple", *Ensign*, fevereiro de 1989, disponível online em: lds.org: "Em 1836, Joseph Smith recebeu, no Templo de Kirtland, chaves fundamentais adicionais do sacerdócio. Esses poderes do sacerdócio incluem as chaves da coligação de Israel, as chaves do evangelho de Abraão e as chaves do poder de selamento, cada conjunto de poderes restaurado pessoalmente por Moisés, Elias e Elias, o profeta. Em outras ocasiões, chaves e poderes adicionais do sacerdócio também foram restaurados. Isso incluiu as chaves do reino referentes à dispensação da plenitude dos tempos, que posteriormente passaram para os sucessores de Joseph Smith".

14. Turner, "The Three Nephite Churches of Christ", p. 100.

15. History, 1838–1856, volume D-1, p. 3, disponível online em: josephsmithpapers.org.

16. Deve-se notar, no entanto, que, embora uma característica do sacerdócio possa ser adaptável, sua modificação só pode ocorrer justificadamente quando aprovada pelo Senhor por meio de seus servos autorizados. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Morôni incluiu a condenação do batismo infantil por

Mórmon? (Morôni 8:12)", *KnoWhy* 253 (21 de novembro de 2017).